



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Instrumentos para avaliação do estresse nos discentes do curso em enfermagem: Revisão Integrativa
Autor	MAX WILLIAN DUTRA ROCHA
Orientador	SONIA BEATRIZ COCARO DE SOUZA

Instrumentos para avaliação do estresse nos discentes do curso em enfermagem: Revisão Integrativa

Max Willian Dutra Rocha
Sônia Beatriz Cócaro de Souza
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Introdução: O estresse é apontado como um fator predisponente, desencadeante ou coadjuvante de inúmeras doenças. A existência desse fenômeno tem sido salientada em diversos cursos da área da saúde, em particular nos de graduação em enfermagem, em que os acadêmicos vivenciam situações eminentemente estressoras no decorrer do processo de formação acadêmica intra e extraclasse. Estudos têm comprovado que a vida acadêmica reflete a uma etapa na qual os estudantes são submetidos a diversos fatores que podem suscitar situações estressoras e prejudicar a saúde e a qualidade de vida, uma vez que precisam conduzir a vida pessoal e social, as exigências acadêmicas e a elaboração para a carreira profissional. O estresse tem efeitos mentais e psicológicos nos estudantes de enfermagem, os quais podem ter consequências negativas para a sua saúde. Estes efeitos podem incluir ficar ansioso, sofrer de insônia, falta de concentração, ter vida social pobre, chegar atrasado ou estar ausente em palestra e/ou sala de aula. A atenção com a qualidade de vida dos universitários vem sendo objeto de estudos em nível mundial, uma vez que o estudante vivencia episódios de sofrimento no processo de formação acadêmica. Nesse contexto, surge a questão deste estudo sobre quais os instrumentos vêm sendo utilizados para avaliar o estresse em estudantes.

Objetivo: Identificar na literatura quais os instrumentos vêm sendo utilizados para avaliação do estresse nos discentes do curso de enfermagem.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa (RI) utilizando como referencial teórico o preconizado por Galvão (2008), que contempla seis etapas: formulação da questão de pesquisa, critérios de inclusão/exclusão dos estudos e amostragem, extração das informações dos estudos selecionados e categorização conforme nível de evidência, avaliação dos estudos incluídos na RI, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Resultados: Até o momento foram encontrados 149 artigos nas bases de dados selecionadas (Lilacs, BVS, SciELO, Embase e PubMed). Destes, 22 artigos cumprem os critérios de inclusão no estudo para análise. Os instrumentos que compõem a amostra inicial são: Perceived Stress Scale, Inventário de Estresse de Lipp, Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem, Student Nurse Stress Index, questionário de KEZKAK e Stressors in Nursing Students Scale-Chinese Version.

Conclusão: Os resultados parciais não apontam a utilização predominante de um instrumento em relação ao outro para avaliação do estresse em discentes de Enfermagem.